

GABARITOS

Página 27

Explore

- Explique o aumento do número de indústrias e de operários apresentado na tabela abaixo, relacionando-o ao texto de Tânia Regina de Luca.

\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_

Espera-se que os alunos percebam que o crescimento das indústrias relaciona-se com o investimento de capitais da cafeicultura nesse setor e que a ampla oferta de mão de obra oriunda dos cafezais do Sudeste (principalmente de São Paulo) garantiu um exército de reserva para as indústrias, possibilitando aos empresários comprimir os salários, reduzir os custos de produção e oferecer ao mercado artigos com preços mais competitivos.

Página 28

Explore

- Qual é a crítica apresentada nessa charge e na pergunta de Zé Povo?

\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_

A charge representa o sanitarista e o bacharel segurando o Zé Povo pelo braço. Os dois primeiros parecem agir para solucionar o problema do povo: a falta de saneamento e as epidemias. Controlado pelas autoridades, Zé Povo parece não querer reagir, cansado das arbitrariedades do poder público.

\_\_\_\_\_

## Recapitulando

1. Identifique a relação entre a expansão industrial brasileira e a urbanização do país no começo do século XX.



A industrialização brasileira no começo do século XX atraiu para as cidades muitos imigrantes que trabalhavam nas lavouras de café. O intenso fluxo de pessoas, as obras de infraestrutura e a instalação de fábricas contribuíram para o grande desenvolvimento urbano do país.

2. Qual era o objetivo do governo com as reformas urbanas na Primeira República?



O objetivo do governo era revitalizar e modernizar as principais cidades brasileiras de acordo com os moldes das grandes capitais europeias.

3. Explique a seguinte afirmativa: a Revolta da Vacina foi reflexo da arbitrariedade do governo para tratar uma questão de saúde pública.



A Revolta da Vacina eclodiu porque as brigadas sanitárias aplicavam a vacina contra a varíola de modo arbitrário e violento, sem esclarecer a população sobre os benefícios da medida. Sem informação e com medo, o povo rebelou-se.

## Página 29

1. Identifique no texto os dois pontos de vista sobre as reformas urbanas do Rio de Janeiro.



Segundo o texto, a derrubada dos casarões nos quais se concentrava a população pobre foi chamada de "regeneração" pela grande imprensa, que aprovava as medidas; para a população expulsa desses locais, que não tinha para onde ir e não contou com apoio do serviço público, a iniciativa ficou conhecida como a ditadura do "bota-abaixo".

2. De que modo as reformas urbanas se relacionam com a deflagração da Revolta da Vacina?



Depois de expulsa da região central por causa das reformas urbanas, a população pobre que ergueu as favelas para se abrigar foi submetida a mais uma ação violenta do governo: a vacinação obrigatória. Diante de tantos abusos por parte do poder público e da falta de amparo, o povo revoltou-se.

3. Pesquise informações sobre a situação atual da população pobre no Rio de Janeiro e debata com os colegas sobre o que mudou e o que permanece em relação ao contexto analisado por Sevcenko.



Espera-se que os alunos reflitam sobre a historicidade da formação das favelas no Rio de Janeiro e a relação do poder público com a população pobre que atualmente mora nesses locais. Devem ser avaliadas a coerência dos argumentos apresentados pelos alunos e a postura durante o debate: respeito às diferentes opiniões e disposição para o diálogo.

- De que forma essa pintura de Anita Malfatti valoriza aspectos da cultura brasileira?



Na pintura *Tropical*, de Anita Malfatti, é representada uma mulher segurando uma cesta com produtos típicos da alimentação brasileira (banana, cacau, abacaxi e laranja). Ao fundo, podemos ver um coqueiro. Esses aspectos da pintura - a representação da mulher, as frutas e o coqueiro - revelam a valorização da cultura e da flora do país.

4. Como eram as condições de trabalho no Brasil na época da Primeira República e quais eram as principais reivindicações dos trabalhadores?



Durante a Primeira República, os operários cumpriam longas jornadas, recebiam baixos salários, trabalhavam em locais insalubres e sem segurança e não tinham nenhum direito - como férias remuneradas, seguro-desemprego, licença-maternidade e auxílio-creche - garantido por lei. Em razão das péssimas condições de trabalho, eles passaram a se organizar e a reivindicar a diminuição da jornada para oito horas diárias, o aumento dos salários, a proibição do trabalho a pessoas menores de 14 anos, o fim do trabalho feminino noturno etc.

5. As mulheres também participaram do movimento operário? Justifique.



Sim. As mulheres atuaram ativamente na organização de greves, manifestações e espaços para a discussão de seus direitos. Elas lutaram pela regulamentação do trabalho feminino, bem como pela emancipação das mulheres.

6. Qual era o principal objetivo dos artistas que participaram da Semana de Arte Moderna de 1922?



Os artistas que participaram da Semana de 1922 tinham o objetivo de criar uma arte que valorizasse a cultura popular e os temas nacionais, rompendo com os padrões estéticos acadêmicos importados da Europa.

1. Segundo o autor, qual era a condição dos negros no Brasil daquele período?

\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_

Segundo Joaquim Pedro Kiel, os negros eram analfabetos e continuavam a ser explorados e humilhados.

\_\_\_\_\_

2. Qual era o motivo dessa condição?

\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_

Segundo o autor, a causa da má condição de vida da maioria da população negra era a falta de instrução. Os escravizados foram libertados sem que lhes fossem dadas condições de inserção social.

\_\_\_\_\_

3. Você concorda com a posição do autor sobre o assunto? Justifique.

\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos valorizem a educação formal como modo de preparo para a vida em sociedade. Isso acontece quando eles se apropriam dos conhecimentos historicamente construídos, em um aprendizado contínuo, compreendendo sua realidade e se inserindo na sociedade de forma cidadã.

## Aprofundando

1. Leia o texto a seguir e responda às questões.

"A urbanização traria consigo suas próprias novidades e necessidades. Formas alternativas de habitação, lazer e trabalho, mas também problemas de transporte, moradia e educação fariam parte dessa nova agenda veloz. A imagem geral era de que tudo mudava, e aceleradamente. [...]"

O suposto era que a jovem república representava a modernidade que se instalava no país, tirando-o da 'letargia da monarquia' ou da 'barbárie da escravidão'."

SCHWARCZ, Lilia Moritz (Org.). *História do Brasil nação: a abertura para o mundo (1889-1930)*. Madri: Mapfre; Rio de Janeiro: Objetiva, 2012. p. 43-44. v. 3.

- a. Quais foram os setores que sofreram maior impacto no processo de urbanização que ocorreu no início do século XX?

\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_

Transporte, moradia e educação.

- b. Que elementos, segundo o texto, eram rejeitados por não corresponder à modernidade?

\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_

Eram rejeitadas a monarquia e a escravidão.

2. Sobre o movimento operário no início do século XX, classifique as alternativas em verdadeiras (V) ou falsas (F).

- a. ( ) A presença de imigrantes, muitos com participação em mobilizações operárias na Europa do século XIX, foi determinante no processo de formação da classe operária brasileira.

\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_

V

- b. ( ) A situação das mulheres operárias era melhor do que a dos homens. Elas contavam, por exemplo, com estabilidade no emprego e licença-maternidade.

\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_

F

- c. ( ) Os anarcossindicalistas defendiam a ação direta por meio dos sindicatos e das greves e se recusavam a tomar parte nas eleições e nos partidos políticos existentes.

\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_

V

- d. ( ) Uma das principais reivindicações do nascente movimento operário brasileiro era a garantia de melhor condição de retorno dos trabalhadores para o campo.

\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_

F

3. Leia o texto a seguir para responder às questões.

“Os sintomas de ativação das reivindicações dos trabalhadores [...] surgem em São Paulo nos primeiros meses de 1917, localizando-se no ramo têxtil. [...] A 9 de junho de 1917, a resolução patronal prolongando o serviço noturno é mal recebida pelos operários que respondem com a exigência de aumento de 15% a 20% do salário. Uma seção da fábrica, abrangendo 400 trabalhadores, entra em greve e as reivindicações se ampliam [...].”

FAUSTO, Boris. *Trabalho urbano e conflito social*. São Paulo: Difel, 1983. p. 192

a. A que evento político-social o texto se refere?

\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_

O texto se refere à greve geral de 1917.

\_\_\_\_\_

b. De acordo com o texto, como se iniciou esse evento?

\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_

De acordo com o texto, a greve geral teve início no Cottonificio Crespi, em São Paulo, quando os operários exigiram o ajuste do salário por conta do prolongamento do trabalho noturno.

c. Quais eram as reivindicações dos operários?

\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_

Segundo o texto, inicialmente, os operários descontentes com a resolução patronal que prolongava o trabalho noturno reivindicaram aumento salarial. Após a deflagração da greve, as reivindicações dos trabalhadores se ampliaram.

\_\_\_\_\_

4. Complete o texto a seguir com as palavras do quadro. Nem todas as palavras serão usadas.

cólera - opositoristas - varíola - forçada - Chibata - espontânea - república - marinheiros - aumento - Vacina - escravidão - salário mínimo

A Revolta da \_\_\_\_\_, em 1904, foi uma reação \_\_\_\_\_ da população à violência do método de vacinação obrigatória contra a \_\_\_\_\_. Embora \_\_\_\_\_ do governo tentassem assumir a liderança da revolta, não foram seguidos pelos rebeldes.

\_\_\_\_\_  \_\_\_\_\_

Vacina

espontânea

varíola

oposicionistas

A Revolta da \_\_\_\_\_ eclodiu em 1910. Sob a liderança de João Cândido, \_\_\_\_\_ de baixa patente se rebelaram contra a prática de castigos corporais e exigiram o cumprimento da lei de \_\_\_\_\_ salarial. A maioria deles era negra ou mestiça, o que revelava a relação entre desigualdade social e discriminação racial que perdurava mesmo depois do fim da \_\_\_\_\_.

Chibata

marinheiros

aumento

escravidão

5. Leia o texto e responda às questões a seguir. Depois, participe de um debate sobre o serviço de saúde pública no Brasil.

“Nos anos vinte, [...] a ideologia sanitarista no Brasil era marcadamente intervencionista à diferença do caso inglês e norte-americano, países em que a ampla participação das comunidades locais e a descentralização administrativa eram encorajadas.”

SANTOS, Luiz Antonio de Castro. O pensamento sanitarista na Primeira República: uma ideologia de construção da nacionalidade. *Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v. 28, n. 2, p. 9-10, 1985. Disponível em: <<http://mod.lk/bxkam>>. Acesso em: 16 maio 2019.

- a. Segundo o autor, o que diferenciava a ideologia sanitarista brasileira da estadunidense e da britânica no início do século XX?

Nos casos britânico e estadunidense, a comunidade local participava do processo e a administração era descentralizada. No Brasil, a ideologia sanitarista era centralizadora, estatal.

- b. Quais são os problemas mais graves na área de saúde pública onde você vive? Pesquise informações sobre as instituições responsáveis para saber o que fazem. Converse com os colegas sobre as possibilidades de contribuição para a solução dos problemas.

Espera-se, com essa atividade, incentivar os alunos a pesquisar para se tornar mais conscientes dos desafios sociais do município em que vivem e a pensar em ações públicas, coletivas ou individuais para a promoção da proteção à saúde da população de sua comunidade, desenvolvendo a noção de cidadania. O site da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) trata das competências da Vigilância Sanitária (controle sanitário da produção e consumo de produtos e serviços) nos níveis federal, estadual e municipal.

# Bons estudos!